

Carta de Conjuntura nº53 – Julho de 2020

Mercado de Trabalho

Os últimos dados divulgados pelo Cadastro Geral de Emprego e Desemprego do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED-MTE), referentes a junho de 2020, indicam que foram criados 1.433 novos empregos formais no Estado.

Os setores que mais geraram novos empregos formais foram: na Indústria (704 a mais), Agropecuária (526 a mais) e Comércio (373 a mais). Houve queda apenas nos Serviços (220 a menos). No acumulado dos últimos 12 meses, Mato Grosso do Sul apresentou uma destruição de 3.017 empregos formais (Gráfico 1).

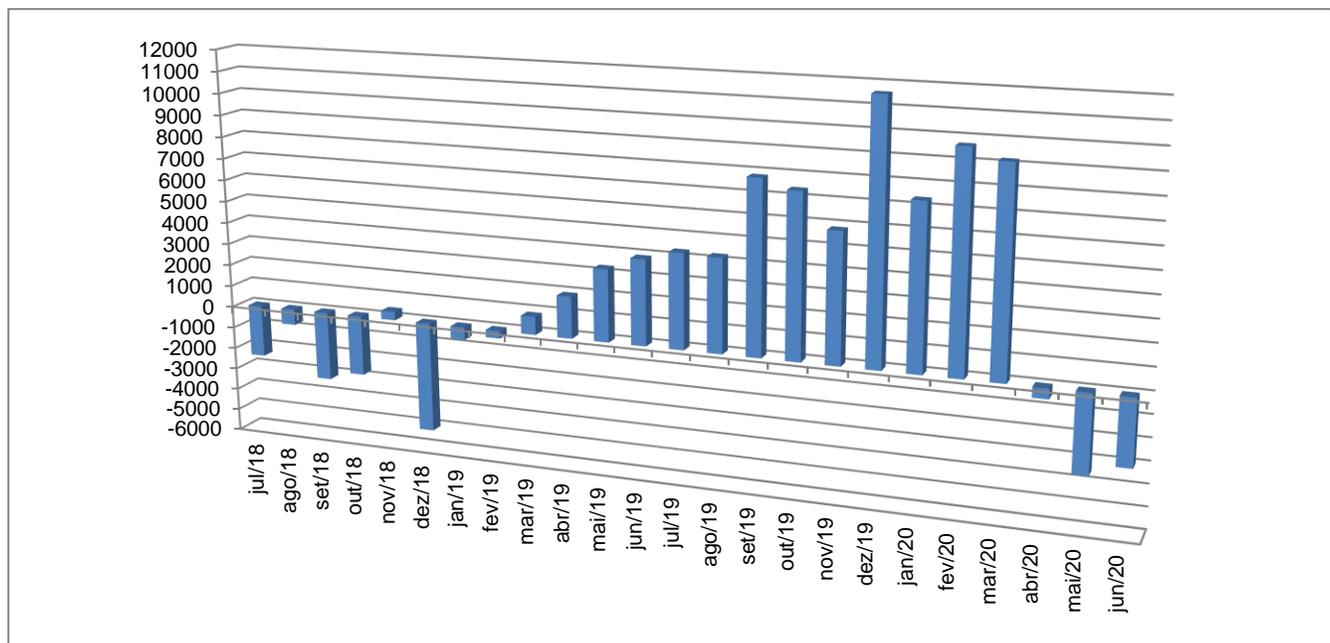


Gráfico 1 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul Jul./2018 a Jun./2020

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Nos Serviços ainda são o único setor que permanece tendo queda nas contrações apresentando no acumulado dos últimos 12 meses 3.667 vagas a menos. Os serviços que tiveram maiores quedas somente no mês de junho de 2020 foram: Alojamento e alimentação (-284 vagas a menos) e Educação (182 vagas menos) (Gráfico 2).

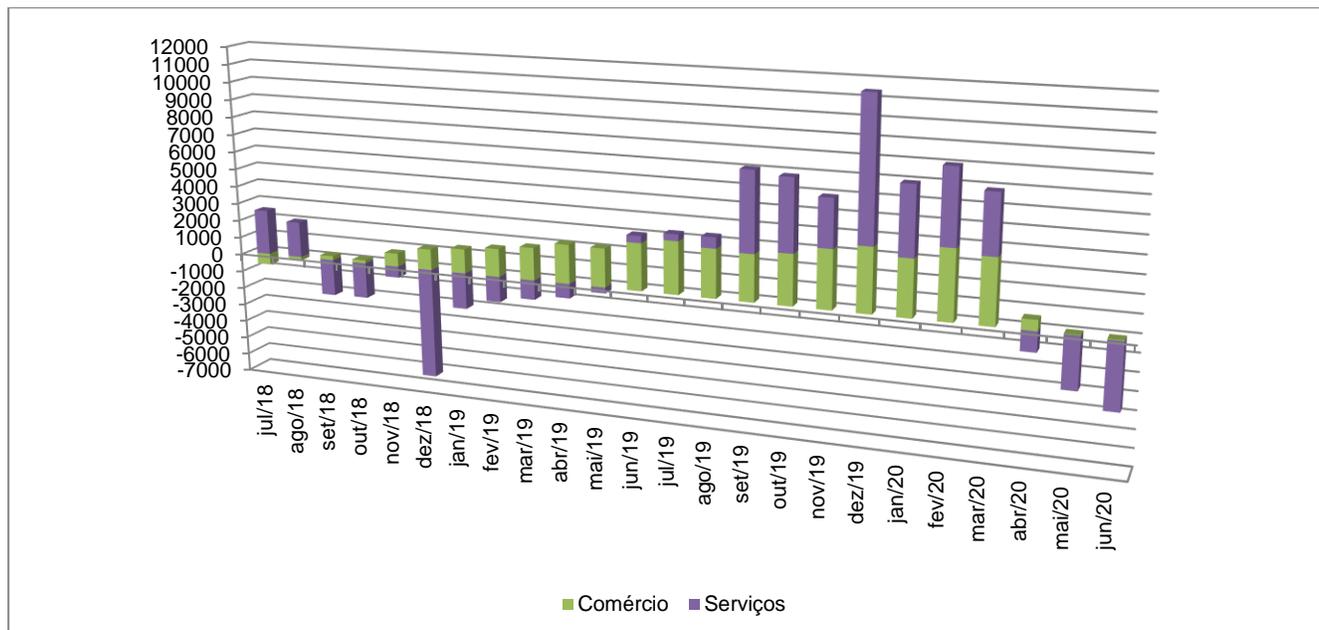


Gráfico 2 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul de Jul./2018 a Jun./2020
Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

A indústria foi o setor que teve maior criação de vagas em junho, principalmente na indústria de transformação com 823 vagas a mais seguida da Construção Civil com 50 vagas a mais.

No acumulado dos últimos 12 meses, a indústria foi o único setor que teve criação de vagas acumulando 1371 novas vagas, enquanto que na Construção Civil acumula uma destruição de 275 vagas (Gráfico 3).

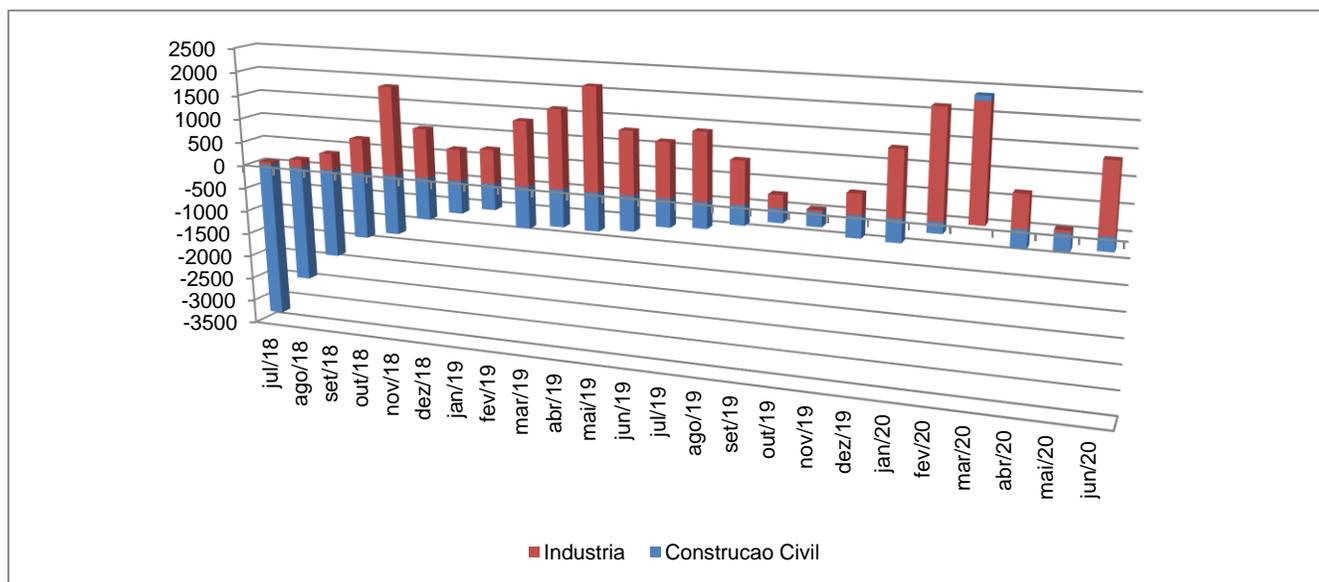


Gráfico 3 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul Jul./2018 a Jun./2020
Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Com relação ao comportamento das seções da CNAE, no acumulado de Janeiro a Junho de 2020 comparado com Janeiro e Maio de 2019, pode ser verificado no Quadro 1:

Quadro 1 – Saldo acumulado de empregos formais gerados em Mato Grosso do Sul em Jan.-Jun./2020 e Jan.-Jun./2019

CNAE por seção	Jan.-Jun./20	Jan.-Jun./19	Posição
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL	8	-1	Crescimento
AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	1.819	2.419	Crescimento
ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO	-358	133	Queda
ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	-1.985	343	Queda
ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO	-212	29	Queda
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES	-16	885	Queda
ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS	-8	200	Queda
ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS	-16	101	Queda
ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS	-251	378	Queda
COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	-3.114	595	Queda
CONSTRUÇÃO	587	471	Crescimento
EDUCAÇÃO	348	998	Crescimento
ELETRICIDADE E GÁS	20	-11	Crescimento
INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	2.300	787	Crescimento
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS	59	43	Crescimento
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	163	-15	Crescimento
ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS	-	1	Queda
OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS	-205	237	Queda
SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS	478	5.340	Crescimento
SERVIÇOS DOMÉSTICOS	-4	-3	Queda
TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	562	1.857	Crescimento
Total	175	14.787	Crescimento

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

No comparativo de geração em janeiro a junho de 2020 foram criadas 175 vagas, com maior intensidade na Indústria de Transformação (2.300 a mais) seguido pela Agropecuária (1.819 novas vagas). Já os setores que mais dispensaram foram: Comércio (3.114 a menos) e Alojamento e Alimentação (1.985 vagas a menos).

Com relação à questão regional, os municípios dez maiores geradores de postos de trabalho e os dez que tiveram maior destruição de postos de trabalho de Janeiro e Junho de 2020 (Quadro 2).

Quadro 2 – Saldo acumulado de empregos formais nos municípios de Mato Grosso do Sul em Janeiro a Junho de 2020

Município com maior geração de emprego formal	Saldo Acumulado	Municípios com maior redução de emprego formal	Saldo Acumulado
Naviraí	920	Campo Grande	-5.521
Caarapó	551	Três Lagoas	-775
Rio Brilhante	508	Bonito	-339
Nova Andradina	411	Corumbá	-299
Dourados	406	Paranaíba	-174
Sidrolândia	320	Bataguassu	-163
Sonora	315	Rio Verde de Mato Grosso	-132
Água Clara	308	Jardim	-50
São Gabriel do Oeste	283	Mundo Novo	-34

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

O município de Naviraí apresentou melhor resultado com geração de 920 novos empregos formais, enquanto que o pior resultado foi para Campo Grande com destruição de 5.521 empregos formais.